

# **A Arquitetura da Cidade nas Américas: Câmbios e continuidades da centralidade e estrutura na forma urbanística contemporânea.**

## **Coordenadores:**

**Lisete Assen De Oliveira:** [lisetea@matrix.com.br](mailto:lisetea@matrix.com.br), Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade do Vale do Itajaí, Brasil

**Gilcélia Pesce do Amaral e Silva:** [gpaesilca@hotmail.com](mailto:gpaesilca@hotmail.com), Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.

## **Resumen / Abstract:**

A cidade americana, patrimônio da cultura material e artefato da vida coletivo historicamente construído, deve ser entendida também como forma urbanística em constante mudança. Estas mudanças, aceleradas principalmente a partir da segunda metade do século XX e notadamente nos últimos 30 anos, têm sido caracterizadas como fenômeno recente da chamada urbanização dispersa com novas morfologias que alteram a arquitetura da cidade sobre o território, em suas diferentes escalas.

Eleger a arquitetura da cidade significa adotar uma abordagem que focaliza as relações centralidade/estrutura e morfologia urbana/tipologia arquitetônica. Assim, no campo disciplinar da proposição físico-espacial, privilegia-se a tensão existente entre permanência e mudança na construção do próprio da cidade, posto em cheque na cidade americana pelo atual processo de globalização.

A proposição do Simpósio “A Arquitetura da Cidade nas Américas. Centralidade e estrutura da forma urbanística” adota como premissas a cidade como centralidade territorial e a centralidade histórica como um de seus lugares mais particulares e próprios. O Simpósio tem por objetivo aprofundar as questões da forma urbanística enquanto arquitetura da cidade considerando a formação da centralidade nas cidades americanas em sua relação com a dinâmica da estrutura urbana. Busca-se portanto debater as manifestações contemporâneas de centralidade urbana, suas características morfológicas e de uso, bem como seu papel na estruturação da cidade e na articulação com os centros históricos.

Esta proposta de simpósio elege a cidade como lugar privilegiado da construção das identidades plurais e multiculturais dos povos americanos, dando seqüência aos simpósios “A cidade nas Américas: Perspectivas da forma urbanística no século XXI” (PAT 7) e “A Arquitetura da Cidade nas Américas. Diálogos contemporâneos entre o local e o global” (CIEN 11) integrantes, respectivamente, do 51º ICA (Santiago de Chile, 2003) e do 52º ICA (Sevilha, 2006).

## Arte y Patrimonio Cultural: inequidades y exclusiones.

Coordinadores:

Maribel Rosas García: [mr7lebiram@hotmail.com](mailto:mr7lebiram@hotmail.com), El Colegio de Michoacán

Alberto Zarate Rosales; [albzrte@yahoo.com.mx](mailto:albzrte@yahoo.com.mx), UACM, México.

Resumen / Abstract:

El acceso limitado de grandes sectores de la sociedad al arte y al patrimonio cultural, nos permite analizar y describir un marco de desigualdad, la exclusión e inequidad de los sectores más marginales de la sociedad civil. Al referirnos al acceso de la población al arte y al patrimonio cultural, registramos estadísticas escalofriantes, a manera de ejemplo, el caso de México es representativo. El CONACULTA difundió en 2004 la Encuesta Nacional de Prácticas y Consumo Culturales, en ella reportó que 31 de cada 100 personas nunca había asistido a una biblioteca; 37, nunca habían ido a un museo; 51, nunca a un sitio arqueológico; 66, no conocía las casas de cultura, 60, nunca habían ido al teatro. En 2008, el panorama no se ha modificado y puede aumentar si en dicha encuesta se considera a la población rural e indígena y no sólo de las principales ciudades.

Distintos factores inciden, principalmente los económicos y otros políticos y socioculturales. Esto refleja un botón de muestra de la inequidad y la exclusión de grandes sectores sociales para acceder a estos bienes. Por tal motivo, en este simposio se dará prioridad a los trabajos que se enfoquen a la promoción, la difusión y la gestión del Arte y Patrimonio Cultural, sus principales inequidades y exclusiones, pero también sus alternativas de solución.

Invitamos a artistas, promotores culturales, gestores, estudiosos, investigadores, expertos en el tema, autoridades de los tres niveles de gobierno e inclusive, sociedad civil de América Latina y Europa (y si es posible de otras latitudes), para que aporten su experiencia alrededor de esta problemática en los distintos países de la región. Nos interesa divulgar modelos exitosos (locales, comunitarios, municipales, estatales o federales), para posteriormente, difundir un posible cuadro de alternativas de solución, considerando los distintos factores socioculturales que les enmarcan.

# As contradições da globalização na América Latina.

## Coordenadores:

**Edemir Carvalho;** [edemir@marilia.unesp.br](mailto:edemir@marilia.unesp.br), Universidade Estadual Paulista, Brasil.

**Roque Juan Carrasco Aquino;** [henaivan@hotmail.com/roke56@prodigy.net.mx](mailto:henaivan@hotmail.com/roke56@prodigy.net.mx), Instituto Politécnico Nacional, México.

## Resumen / Abstract:

Pretende-se nesse Simpósio discutir as transformações e as conseqüências sócio-ambientais, econômicas, políticas e as formas de resistência na América Latina decorrentes do processo da adoção das políticas neoliberais em um contexto de avanços democráticos. A revolução da tecnologia da informação e a reestruturação do capitalismo introduziram um novo momento para a sociedade contemporânea. Esse momento se caracteriza pela crescente transnacionalização das relações econômicas, sociais, políticas e culturais. Também se caracteriza por sua forma de organização em redes; pela flexibilidade e instabilidade do emprego; por uma cultura construída a partir de um sistema de mídia onipresente; por uma alteração na base técnica da produção. Esse processo vem transformando as bases materiais da vida, abalando instituições, transformando culturas, criando riqueza e aumentando o consumismo, ampliando e induzindo a pobreza e degradando o meio ambiente de maneira nunca antes vista. Juntamente com a revolução tecnológica e a transformação do capitalismo, vivencia-se, desde os anos 90, o avanço de expressões sociais de resistência por toda a América latina que desafiam a globalização. Este Simpósio analisará e discutirá “As contradições da globalização na América Latina”, realizando um balanço e verificando os resultados do crescimento, da instabilidade econômica e agravamento da crise sócio-ambiental. Além disso, pretende-se verificar o impacto das políticas neoliberais no agravamento da crise das grandes cidades e as iniciativas na busca de alternativas à essa crise, a partir da análise das experiências recentes de alguns países latino-americanos.

# **Avaliação de Políticas Públicas: desafios teórico-metodológicos.**

## **Coordinadores:**

**Lea Carvalho Rodrigues;** [lea@ufc.br](mailto:lea@ufc.br) / [lea.rodrigues@oi.com.br](mailto:lea.rodrigues@oi.com.br), Universidade Federal do Ceará – UFC, Brasil.

**Arthur Silvers;** [asilversuofa@yahoo.com](mailto:asilversuofa@yahoo.com), School of Public Administration and Policy McClelland Hall, University of Arizona, USA.

## **Resumen / Abstract:**

A presente proposta é movida pela constatação da insuficiência dos modelos clássicos de avaliação de políticas públicas e da necessidade cada vez mais premente de se realizar pesquisas que considerem: a) o contexto social, econômico, político e cultural; b) a importância da análise institucional, atentando para a estrutura e a dinâmica de funcionamento, as relações de poder, os interesses e os valores que permeiam as instituições que formulam e implementam essas políticas.

Temos como pressuposto que a área de estudos sobre políticas públicas, pela abrangência dos temas que aborda, pela amplitude das questões que se colocam à investigação e pela complexidade de variáveis e dimensões analíticas que abarca, exige uma abordagem eminentemente multidisciplinar.

A pretensão é, portanto, reunir pesquisadores que se dedicam à temática em tela, provenientes das mais diferentes áreas do conhecimento, de forma a possibilitar trocas teórico-metodológicas bem como dos resultados de pesquisas em andamento ou já concluídas, com o intuito de enriquecer o debate sobre a avaliação de políticas públicas, em especial aquelas de caráter social, de forma a contribuir para o desenvolvimento de ferramentas conceituais e estratégias metodológicas mais condizentes com uma abordagem multidisciplinar.

Consideramos, ainda, que tal abordagem, diferentemente das análises de políticas públicas centradas em paradigmas sistêmicos e/ou no processo de elaboração das políticas com ênfase na tomada de decisão ou na simples avaliação de resultados, prima, de outra forma, pela ênfase na noção de processo e de contexto, no estudo detalhado dos desenhos, da eficácia e dos efeitos das políticas, valendo-se de instrumental teórico e metodológico desenvolvido por diferentes áreas do conhecimento.

This proposed research paper is motivated by the widely understood inadequacies of the classic models for the evaluation of public policies. It will address the urgent need to undertake research that considers a) the social, economic, political, and cultural context; b) the importance of institutional analysis that encompasses the structure and dynamics of function, the relations of power and the interests and values that permeate the institutions that formulate and implement those policies.

We take the position that given the arrays of themes that are approached, the amplitude of questions that are placed under investigation, and the complexity of the variables and the analytic dimensions that are embraced, the field of public policy studies demands an

approach that is eminently multidisciplinary.

We intend, therefore, to bring together researchers who dedicate themselves to this topic, coming from different areas of knowledge, in order to make possible the theoretical and methodological changes, and to include the results of research currently underway or already completed. This will enrich the conversation about the evaluation of public policies, particularly those of a social character, so as to contribute to the development of conceptual tools and methodological strategies more conducive to a multidisciplinary approach.

First, we will consider, then, such an approach, which differs from analyses of public policies centered in systems paradigms and/or in the process of developing policies with an emphasis on decision-theoretic analysis or on simple evaluation of results. Rather, we will emphasize the notions of process and of context in a detailed study of policy design, and the efficacy and effectiveness of the policies, giving value to the theoretical and methodological approaches developed by the different areas of knowledge.

La presente propuesta se hace desde la constatación de la insuficiencia de los modelos clásicos de evaluación de políticas públicas y de la necesidad aún más urgente de realizarse investigaciones que consideren: a) el contexto social, económico, político y cultural; b) la importancia del análisis institucional, con atención a la estructura y dinámica de su funcionamiento, de las relaciones de poder, de los intereses y valores de las instituciones que formulan y e implantan esas políticas.

Estamos seguros que el área de estudios sobre políticas públicas, por la amplitud de los temas y cuestiones colocadas a la investigación, como por la complejidad de variables y dimensiones analíticas que comporta, exige un abordaje multidisciplinario.

La pretensión es, por lo tanto, reunir investigadores dedicados a la temática en cuestión, pertenecientes a las más diversas áreas del conocimiento, posibilitando cambios teórico-metodológicos, bien como compartir los resultados de investigaciones empíricas, como forma de enriquecer el debate sobre la evaluación de políticas públicas, en especial aquellas de carácter social, contribuyendo para el desarrollo de herramientas conceptuales y estrategias metodológicas más de acuerdo con un abordaje multidisciplinario.

Consideramos, todavía, que un tal abordaje, a diferencia de los análisis sistémicos de las políticas públicas, con énfasis en la toma de decisiones o en la simple evaluación de resultados, privilegia, de otra forma, la noción de proceso y de contexto, el estudio detallado de los diseños, la eficacia y los efectos de las políticas, a partir del instrumental teórico y metodológico desarrollado por distintas áreas del conocimiento.

# Competencia Intercultural – una calificación central en el mundo globalizado

## Coordinadores:

**Lydia Raesfeld:** (México) [raesfeld@uaeh.reduaeh.mx](mailto:raesfeld@uaeh.reduaeh.mx), [lydiaraesfeld@yahoo.com.mx](mailto:lydiaraesfeld@yahoo.com.mx), Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México

**Ursula Bertels:** [ursulabertels@gmx.de](mailto:ursulabertels@gmx.de), Westfälische –Wilhelms-Universität- Münster, Alemania

### Resumen / Abstract:

Nunca antes el contacto entre distintas culturas ha sido tan intenso como en los últimos años. Lo propio y lo otro se encuentran constantemente causado por los movimientos migratorios tanto al interior de los distintos países como traspasando las fronteras, la interconexión económica y el intercambio de información volviéndose cada día más complejo.

En la escuela, la universidad, entre los amigos y en el trabajo – la vida en una sociedad multicultural es parte de la vida cotidiana en todos los países. Muchas veces se desconoce el hecho que los criterios claves para una sociedad multicultural son la comunicación mutua y la comprensión del otro, ya que el desconocimiento de otras sociedades y la falta de reconocimiento de lo propio y de lo ajeno causa inseguridad, miedo y en consecuencia crea prejuicios y rechazo. Para una vida y trabajo conjunto exitoso resulta imprescindible la adquisición y la enseñanza de competencia intercultural. De allí, términos como pedagogía intercultural, educación intercultural y aprendizaje intercultural han cobrado importancia en la vida pública en los últimos años. Pero qué se entiende en los distintos países por ejemplo como pedagogía intercultural? Cómo se define competencia intercultural? Cómo se puede transmitir?

En el marco de este simposio se pretende tanto un acercamiento teórico a la temática de la competencia intercultural, así como la presentación de ejemplos desde distintos esferas de la vida del trabajo, social, familiar etc. para visualizar la importancia del desarrollo de la competencia intercultural y las formas de transmisión en el sector educativo, económico o de salud.

# **Conservación y restauración del patrimonio cultural mexicano y la construcción de lo propio, una visión integral.**

## **Coordinadores:**

**José Antonio López Palacios;** [dinojalp@hotmail.com](mailto:dinojalp@hotmail.com), INAH, Mexico.

**Mónica López Portillo;** [lcarqueologica@yahoo.com.mx](mailto:lcarqueologica@yahoo.com.mx), INAH, México.

## **Resumen / Abstract:**

La construcción de lo propio en un mundo globalizado implica en parte, el esfuerzo por la integración de la riqueza cultural de los diferentes pueblos y de su devenir histórico en márgenes que permitan su difusión y conocimiento.

La riqueza cultural en México plantea grandes esfuerzos para su conservación y conocimiento. La magnitud de estos esfuerzos ha obligado a los conservadores e investigadores a desarrollar proyectos inter y multidisciplinarios. Las experiencias de trabajo integradas por restauradores y arqueólogos han sido muy valiosas y con importantes resultados, por ello se propone exponer dichas experiencias y cómo se han conformado estos proyectos, haciendo un particular enfoque en experiencias internacionales, donde han participado exitosamente los especialistas del INAH, tanto en la investigación, restauración directa de bienes, así como en la culminación de estos procesos, como son las exposiciones temporales, y si estas son experiencias internacionales, elevan a un nivel diferente otra de las actividades fundamentales del INAH, que es la difusión.

La concepción de los problemas de conservación y el criterio en el empleo de las técnicas, métodos y sobre todo de los materiales, han dependido de la experiencia, y la formación del conservador o del arqueólogo. Por ello la intervención en zonas arqueológicas han tenido que superar grandes obstáculos.

## **De otras historias, asuntos e interpretaciones de la arquitectura americana, aun no divulgadas o poco conocidas.**

### **Coordinadoras:**

**María Elena Hernández Álvarez;** [mehernandez@architecthum.edu.mx](mailto:mehernandez@architecthum.edu.mx), UNAM, México.

**Vania Verónica Hennings Hinojosa;** [vahennings@hotmail.com](mailto:vahennings@hotmail.com), Universidad Nuestra Señora de La Paz, Bolivia.

### **Resumen / Abstract:**

Los pueblos americanos son fuente inagotable de tradiciones culturales, sociales, políticas y también de innovaciones tecnológicas, que tienen su fundamento en ellos mismos, con largos caminos históricos andados y que aún tienen mucho por consolidar y por recorrer. Aunado a esto, y en la oportunidad de también ser ya parte de un mundo globalizado que, por un lado, evidentemente empuja a borrar particularidades que definen la pertenencia a un específico “lugar”, en el más amplio sentido del término; por otro, abre también para los pueblos americanos infinitas posibilidades de fortalecer y aportar su propia riqueza cultural. Lo anterior nos lleva a reflexionar sobre la importancia de retomar la construcción de lo propio para la conservación de ese bagaje y de su riqueza que prevalece. Así, nos enfocamos en la historia de la arquitectura como parte de la historia del arte, la cual estudia la evolución, los principios, las ideas y las realizaciones creativas del alma humana, las formas en las que se manifiesta, y también los espacios físicos en los que habita.

Para este Simposio planteamos que las historiografías e interpretaciones que se conocen de los espacios que habitamos los seres humanos, se refieren generalmente a aquellos objetos urbano arquitectónicos edificados, es decir, que se perciben con nuestros sentidos, que han sido materializados y de los cuales ya mucho se ha dicho, quizás todo lo importante, dirían algunos. Sin embargo, existen también otras historias, otros asuntos, otras interpretaciones de la arquitectura que forman parte de todo el concierto habitable humano y que aún no han sido narradas, ni divulgadas, o bien, que son poco conocidas. Evidentemente, esto sugiere un abanico muy amplio y enriquecedor tratado desde muy diversos campos del saber y que deben darse a conocer. Así, nos preguntamos ¿es posible que la arquitectura nos explique aún más acerca de aquello intangible, ya sea político, mítico, de referente religioso, económico, sociocultural, de índole personal o poético que ha sido, es y será lo que constituye el detonante de la habitabilidad humana?

Por lo tanto, en el marco de este congreso que solicita plantear cambios y continuidades en la construcción de lo propio en un mundo global, el presente Simposio se inscribe en la temática de Historia del Arte abarcando la disciplina de la Arquitectura en los pueblos americanos y propiciando detonar una plural y transdisciplinaria línea de investigación.

# DESARROLLO CIENTÍFICO Y TECNOLÓGICO EN LA CONSERVACIÓN Y RESTAURACIÓN DEL PATRIMONIO CULTURAL. Analizando la construcción de lo propio.

**Coordinadora:**

**Sandra Cruz Flores;** [scruzf@yahoo.com.mx](mailto:scruzf@yahoo.com.mx); [sandra\\_cruz@inah.gob.mx](mailto:sandra_cruz@inah.gob.mx), INAH, México.

**María Del Carmen Castro Barrera;** [conservacioninvestigacion\\_cncpc@yahoo.com.mx](mailto:conservacioninvestigacion_cncpc@yahoo.com.mx), INAH, México.

## **Resumen / Abstract:**

En el contexto de un mundo en globalización, el patrimonio cultural mexicano se reconoce como uno de los elementos más fuertes en la construcción de las identidades de los pueblos y comunidades que integran el rico mosaico cultural que conforma nuestra Nación.

En ello, el estudio, análisis y conocimiento sobre las características y constitución de los diferentes bienes culturales, así como de sus cambios y permanencias a través del tiempo, son valiosas fuentes de información cultural que coadyuvan a la valoración, uso y sobre todo a la conservación de este legado que da cuenta de las diversas realidades que coexisten en nuestro país.

Así, la finalidad del simposio propuesto es presentar, a través de los conocimientos generados con los desarrollos científicos y tecnológicos aplicados al análisis de la construcción de lo propio en el ámbito de la conservación y restauración del patrimonio cultural, diversas formas en que esta herencia nos acerca al conocimiento de los pueblos y comunidades que conforman a México.

Las distintas ponencias que integran este simposio muestran así, diferentes aspectos de la línea de trabajo institucional que se ha desarrollado para dar respuesta a las problemáticas ante las que se enfrenta la disciplina de la restauración, enfocándose a contribuir al avance y profundización del conocimiento del patrimonio cultural y su conservación a través de iniciativas de investigación en los campos de tecnología y ciencia. De esta forma, se exponen investigaciones específicas realizadas por restauradores, químicos, biólogos, arqueólogos, historiadores, entre otros profesionales, tanto del INAH como de otras instituciones de investigación y estudio que abordan distintos aspectos del conocimiento aplicados a los bienes culturales prehispánicos e históricos que son objeto de conservación y restauración

# **El Ecoturismo en áreas protegidas: miradas sobre la territorialidad, identidad y conservación ambiental.**

## **Coordinadores:**

**Rodrigo Paranhos Faleiro;** [rodrigo.paranhos@gmail.com](mailto:rodrigo.paranhos@gmail.com), Instituto Chico Mendes de Conservación de la Biodiversidad, México.

**David Ivan Rezende Fleischer;** [david\\_ivan@uol.com.br](mailto:david_ivan@uol.com.br), University at Albany – SUNY, USA.

## **Resumen / Abstract:**

En los últimos 10 años, se viene desarrollado proyectos de ecoturismo en Brasil e en otros países latinoamericanos como medio de generación de renta, uso controlado de recursos naturales y preservación de valores e tecnologías tradicionales. Muchas iniciativas están siendo desarrolladas en conjunto con proyectos de conservación ambiental dentro y alrededor de unidades de conservación, y en conjunto con poblaciones indígenas, quilombolas (descendientes de esclavos) y tradicionales. Inclusive, posicionamientos más teleológicos a respecto de la preservación de la cultura tradicional y de la naturaleza, pasaran a ser confrontados por argumentos contemporáneos apoyados en la seducción de los beneficios generados con el crecimiento económico. Este Simposio pretende reflexionar a respecto del ecoturismo a) en áreas territorialmente definidas (en general, como tierras indígenas, tierras de quilombo e unidades de conservación); b) sus posibles combinaciones con proyectos de conservación ambiental, conocimientos tradicionales y beneficios económicos; c) y interfaces entre intereses de diferentes atores e instituciones (en general comunidades, ONG, municipalidades, gobierno, universidades, organismos internacionales, etc.).

# From Columbus to Lonely Planet: Constructing Peoples, Cultures and Geographies of the Americas in a Globalized World

## Coordinadores:

**Mónica Domínguez Torres:** University of Delaware, USA

**Carla Guerrón Montero:** [cguerron@udel.edu](mailto:cguerron@udel.edu), University of Delaware, USA

## Resumen / Abstract:

Since 1492 representations of diverse places in the American continent have circulated around the globe, portraying these spaces as desirable destinations to know, visit or exploit. Created with and without the participation of local communities, these images often hold paradoxical relationships with the realities and identities they are thought to represent. From colonial to postcolonial times, the elites in power have implemented political and rhetorical strategies in order to legitimize their control over marginalized groups and vast territories of the Americas, often presenting these peoples and lands as exotic and primitive, fertile and passive, joyful and lenient, imposing and manageable. In front of these constructs, local communities have come up with diverse mechanisms to reject, adapt, or manipulate the alien stereotypes.

This interdisciplinary symposium discusses some of these constructions and responses within a global and multicultural context. Participants draw from anthropology, art history, history, and cultural studies, among other disciplines, in order to explore the ways in which these representations have influenced the imaginations of global audiences. The discussions cover a broad time span from the early colonial period to the present, as well as a variety of media, from images found in art and commercial advertising to vernacular expressions such as folk music. Addressing the tensions created between foreign interests and local concerns, the symposium papers analyze how these textual, visual and mental representations have influenced specific constructions of self-identity in places as distant as Philadelphia and Buenos Aires. They also examine the economics and politics of cultural representation, as well as issues of historical and cultural heritage, interrogating who participates in the construction of heritages in the Americas.

# Gestión del Patrimonio Cultural Iberoamericano: reflexión y acción.

## Coordinadores:

**Evaristo Iván Valdés Bautista;** [cucumatz@hotmail.com/gucumatzin@gmail.com](mailto:cucumatz@hotmail.com/gucumatzin@gmail.com),  
Centro de Cultura Casa Lamm-UNAM, México.

**María Diéguez Melo;** [maria\\_dieguez@hotmail.com/mariadiequez@usal.es](mailto:maria_dieguez@hotmail.com/mariadiequez@usal.es), Universidad de Salamanca, España.

## Resumen / Abstract:

El análisis histórico y el trabajo dirigido a la defensa y divulgación del patrimonio natural y cultural requiere de arduo compromiso y acciones que revelen su diversidad y multiculturalismo, así como la importancia del legado material e inmaterial de América y el mundo. La salvaguarda del patrimonio cultural como valor social, artístico, histórico, científico y sagrado, demanda la participación social organizada, para que las comunidades, principales custodios de los tesoros de los pueblos, puedan disponer de las herramientas adecuadas, valorar los bienes culturales y evitar su degradación o pérdida. El estudio y conservación del patrimonio cultural exige la asistencia de equipos multidisciplinarios que actúen de forma conjunta. Por ello presentamos este simposio a partir de varias áreas temáticas sugeridas por el 53º ICA, e incluimos diversos enfoques del estudio patrimonial: antropología, museología, políticas públicas, historia del arte, pedagogía, restauración, arquitectura, etcétera. Pretendemos con ello reunir estudios que contribuyan al conocimiento y gestión del patrimonio cultural, símbolo de la identidad de los pueblos. Los objetivos de este simposio son los siguientes: estudiar el patrimonio cultural y natural: su relación global y local; analizar el vínculo entre patrimonio y educación; conocer las experiencias museológicas sobre el patrimonio cultural; analizar las políticas culturales y la legislación vigente referente a bienes patrimoniales; saber de casos de expolio patrimonial que destruyen el acervo cultural comunitario; analizar las relaciones entre patrimonio y turismo, es decir, significar la necesidad de la sustentabilidad en la gestión turística. Así, el simposio busca integrar las experiencias iberoamericanas de reflexión y acción sobre la gestión del patrimonio cultural, su revalorización y experiencias de animación social y cultural en las comunidades.

# Globalização, cidades e portos: quais políticas de desenvolvimento para as cidades-portos da América Latina?

## Coordenadores:

**Frédéric Monie:** [fmonie@uol.com.br](mailto:fmonie@uol.com.br), [frederic\\_rj@hotmail.com](mailto:frederic_rj@hotmail.com), Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

**Roberto Bustos Cara:** [usbustos@uns.edu.ar](mailto:usbustos@uns.edu.ar), Universidad Nacional del Sur, Argentina

## Resumen / Abstract:

A crescente integração da economia mundial ao longo das últimas décadas provocou a formação de um espaço global de fluxos dentro do qual os portos revelam sua centralidade no cruzamento das grandes rotas do comércio internacional que estruturam um sistema marítimo portuário mundial cada vez mais integrado. Esse processo tem provocado uma mutação profunda do setor portuário, além de uma transformação das relações entre as cidades e os portos. Na América Latina, a re-engenharia institucional e a modernização do sistema portuário representam, assim, um duplo desafio para a inserção competitiva dos países nos fluxos da globalização e para a definição de políticas públicas de promoção do desenvolvimento com base na mobilização produtiva dos recursos materiais e imateriais do território urbano e dos recursos logísticos providos pelas plataformas portuárias. Paralelamente, as exigências da sociedade e as mudanças ambientais globais supõem, hoje, a incorporação da variável ambiental pelas políticas públicas setoriais e urbanas nas cidades-portos. Enfim, a maior parte dos governos latino-americanos promoveu nos últimos anos políticas de descentralização que conferem um grau maior de autonomia na gestão e administração dos portos. Nesse cenário, os portos latino-americanos, por onde transitam a maior parte das trocas comerciais internacionais dos países da região, adotam estratégias de desenvolvimento e de expansão diferenciadas para sua inserção nos dispositivos logísticos mundiais e no espaço global dos fluxos. Essas estratégias desenham formas específicas de interações entre as cidades e os portos. A promoção de formas alternativas de desenvolvimento constitui um desafio maior para as cidades-portos da América Latina onde as plataformas portuárias funcionaram historicamente como plataformas de drenagem das riquezas dos países da região.

O Simpósio tem por objetivo promover o debate acerca das dinâmicas em curso nas cidades portuárias da América Latina e sobre a possibilidade de se pensar uma relação renovada entre cidade e porto, condição necessária a promoção de um desenvolvimento socialmente mais justo. O debate será estruturado em torno de 3 eixos centrais de reflexão:

- *Eixo 1:* A América Latina no Sistema Marítimo Portuário Mundial
- *Eixo 2:* As novas relações cidades/portos na América Latina na atual fase do processo de globalização
- *Eixo 3:* O imperativo ambiental nas cidades portos da América Latina: rumo ao desenvolvimento sustentável?

# Globalization & Regional Perspectives. Asia-Pacific & Latin America Crossroads

## Coordinadores:

**Ricardo Cicerchia:** [rcicerch@mail.retina.ar](mailto:rcicerch@mail.retina.ar), Universidad de Buenos Aires, Argentina

**Neantro Saavedra-Rivano:** [neantro@sk.tsukuba.ac.jp](mailto:neantro@sk.tsukuba.ac.jp), Tsukuba University, Japón

## Resumen / Abstract:

The recent economic crises have confirmed that the world economy is at the peak of the third phase of globalization according to CEPAL (UN Economic Commission for Latin America and the Caribbean), who also argues that this process should be analysed with not exclusively economic approaches in order to best understand how it affects decision making in civil society. We define the socio-cultural aspect as the development of a concept of citizen and social subject immersed in an individualist and consumerist culture with a specifically redefined relation to participatory democracy. Currently New Zealand, Japan and Chile are at a crossroads in determining the deepening of structural reforms and continuing opening markets, liberalizing trade regimes and furthering integration. This Symposium analyses globalization and regional integration attempting to identify the fundamental variables to study institutional policies and decision-making practices related to social actors affected by these decisions.

Moreover, it is worth to highlight the importance of historical and cultural conditions of the Asia-Pacific & Latin America relation.

In this interdisciplinary encounter International Economic Policy relates to Political Science, History and Cultural Studies, applying a comparative and statistical methodology and aiming to:

1) Analyse the economic integration studying national and regional behaviour along the Opening of Export Markets, Regional and Transregional Integration. 2) Identify the specific processes of public policy formation in Labour Markets; Stimulation of Exports by Small and Medium Size Businesses; and Development of Product Chains, Alliances and Clusters. 3) Analyse the dynamics of new social movements in civil society intervening in political and economic decision-making: the redefinition of citizenship necessary for cultural cohesion, facilitating implementation of the economic and political processes aforementioned; and the tensions between cultural globalization and national-ethnic identities.

This Symposium continues existing work by CEPAL, APEC Forum of Economic Cooperation, and the Inter-American Development Bank/Harvard University Forum.

# **Identidad y patrimonio cultural: la importancia de la diversidad en el mundo globalizado.**

## **Coordinadores:**

**Mari Carmen Serra Puche;** [mcserra@servidor.unam.mx](mailto:mcserra@servidor.unam.mx), UNAM, México.

**Hernán Salas Quintanal;** [hsalas@servidor.unam.mx](mailto:hsalas@servidor.unam.mx), UNAM, México.

## **Resumen / Abstract:**

El mundo actual se caracteriza por la vinculación cada vez más estrecha de las diferentes culturas y sociedades. Las nuevas tecnologías, los medios de transporte y la movilización de mercancías y poblaciones, nos permite acceder permanentemente y estar en contacto con imágenes, símbolos, ideas, mensajes, lenguas y artefactos elaborados por culturas remotas y reconocer en ellos la amplia diversidad cultural en la que se insertan las sociedades y naciones. Al contrario de muchos planteamientos, y congruente con la situación peculiar que vive el desarrollo de la humanidad, es pertinente reconsiderar la globalización como una determinante de procesos de homogeneización cultural. Por el contrario, la exacerbación de la diversidad y de las identidades regionales y nacionales, como una cualidad de la vida moderna, genera múltiples referentes culturales así como valoraciones particulares del patrimonio cultural, que consideran su significación material, económico y social, desvinculado del contexto en que fue creado. La finalidad de este simposio es analizar la continuidad y los cambios en la apreciación, estudio y valoración del patrimonio cultural, aquel que es considerado un referente para la identidad de los pueblos, sociedades y naciones donde se ha generado. Las presentaciones y la discusión tomarán en cuenta el análisis de la problemática patrimonial en el ámbito histórico, arqueológico y antropológico, para articular un discurso propositivo desde lo académico hacia la gestión patrimonial en relación al estudio, preservación, rescate, conservación y uso en las sociedades actuales. De aquí se desprende el trasfondo de la discusión sobre la articulación entre patrimonio e identidad cultural, imprescindible para proponer modelos de desarrollo patrimonial en el contexto de sociedades interculturales.

# Imaginarios latinoamericanos en procesos de globalización.

## Coordinadores:

**Iris Gareis;** [I.Gareis@em.uni-frankfurt.de](mailto:I.Gareis@em.uni-frankfurt.de), Institut für Historische Ethnologie, Goethe-Universität, Frankfurt, Alemania.

**Ezequiel Ruiz Moras;** [eruizmor@conicet.gov.ar](mailto:eruizmor@conicet.gov.ar), Universidad de Buenos Aires-CONICET, Argentina.

## Resumen / Abstract:

El imaginario juega un papel de gran importancia en la configuración de cada sistema cultural, puesto que representa la suma de ideas y creencias a través de las cuales éste se organiza y se reproduce. Al reunir el saber del grupo sobre el mundo y al conservar la memoria del pasado constituye un dominio simbólico y práctico imprescindible de cada cultura. Por eso, el estudio de los imaginarios proporciona una clave importante para la comprensión de las culturas humanas. En este simposio nos proponemos explorar los imaginarios de los pueblos latinoamericanos en procesos globales.

En el transcurso de los últimos quinientos años, los pueblos latinoamericanos experimentaron la globalización en sus diferentes épocas. La primera globalización se produjo a raíz de la expansión europea y llevó a la colonización de las Américas. Comprende, por lo tanto, la época colonial desde la conquista hasta el fin del Antiguo Régimen. En la segunda fase de globalización entran las repúblicas latinoamericanas al orden mundial y participan a su vez en los diversos procesos locales de afianzamiento de los sistemas nacionales. La tercera fase de globalización la vivimos en la actualidad. Está caracterizada por la gran diversidad de procesos socio-culturales y simbólicos que genera el proceso de globalización. Estos no se prestan fácilmente a la interpretación, ya que se observan tanto en situaciones de inclusión como también de exclusión. Es decir ocurren procesos que a veces llevan a la unificación de diversos sistemas culturales, o bien, generan otras veces fenómenos de heterogeneidad y diseminación; o ambos simultáneamente.

Entre los muchos problemas relacionados con los imaginarios en procesos de globalización, señalamos los siguientes interrogantes y a la vez tópicos de discusión: ¿En estos diversos procesos globales, cuál es el papel de los imaginarios en las diferentes sociedades latinoamericanas? ¿Es que los imaginarios experimentan cambios profundos y determinantes o bien situaciones culturales contingentes o de inestabilidad? ¿Son trastocados o se pierden por completo en esta producción constante de imágenes, ideas y prácticas asociadas? ¿O será que los imaginarios proporcionan un espacio o marco dentro del respectivo sistema cultural que sirve para interpretar o, quizá, incluso utilizar los procesos de globalización al interior de criterios locales y selectivos de re-significación?

Se invitan contribuciones a la antropología o historia de los imaginarios de diferentes culturas latinoamericanas tocantes a cualquiera de las tres fases de globalización.

# Impactos de la globalización en pequeñas comunidades rurales de las zonas montañosas de América.

## Coordinadores:

**Hildegardo Córdova Aguilar:** [hcordov@pucp.edu.pe](mailto:hcordov@pucp.edu.pe), Pontificia Universidad Católica del Perú, Perú

**Mirosława Czerny:** [mczerny@uw.edu.pl](mailto:mczerny@uw.edu.pl), Universidad de Varsovia, Polonia

### Resumen / Abstract:

La globalización es un proceso que se siente muy fuerte en los centros urbanos más dinámicos de los países en general. Existe una literatura abundante sobre este proceso en donde no se discriminan las localizaciones, ni las condiciones ambientales de las zonas menos favorecidas en donde se encuentran las poblaciones rurales de las montañas. El aislamiento y dispersión de los asentamientos debido a la insuficiencia de los medios de transporte mecanizado hace que los rurales sigan manteniendo sus actividades cotidianas sin mayores perturbaciones, practicando sus modos de vida tradicional. En algunos casos, la tranquilidad de sus comunidades se ve violentamente interrumpida por la introducción de actividades que responden a la globalización, pero que no son bien entendidas, como es el caso de las intervenciones mineras. Si bien por un lado mantener el *statu quo* es bueno, por el otro los ubica en desventaja frente a los urbanos quienes al estar expuestos a los procesos más dinámicos de la información también desarrollan estrategias para mantenerse en las nuevas circunstancias. Con esto no hacen más que acentuar los desniveles de desarrollo entre urbanos y rurales.

Dentro de este contexto se pretende reunir a un grupo de científicos interesados en temas de desarrollo, para conversar sobre los impactos de la globalización en las pequeñas comunidades rurales de las montañas de América. Será muy interesante conocer y comparar las experiencias de las poblaciones en las montañas de América del Norte con las del Centro y Sur. ¿Cuál es la percepción de los rurales acerca de la globalización? ¿Cuán importante es la globalización para los rurales? ¿Cómo les beneficia o les perjudica? ¿Cómo podríamos intervenir para mejorar la calidad de vida de los rurales dentro de la globalización? ¿Hay experiencias exitosas de desarrollo rural con poblaciones de montañas?

Estas y otras preguntas se tendrán en cuenta en el desarrollo de este simposio y esperamos llegar a entendimientos estratégicos que nos permitan integrarnos más haciendo que el mundo rural pueda acomodarse a los desafíos de la globalización sin mayores temores y así avanzar en el desarrollo de nuestros pueblos.

Hasta ahora tenemos los siguientes resúmenes:

# La conservación del espacio urbano y arquitectónico patrimonial: una visión colectiva.

## Coordinador:

José Alejandro Villalobos Pérez; [mexico.antiguo@yahoo.com](mailto:mexico.antiguo@yahoo.com) , [archaeo001@yahoo.com](mailto:archaeo001@yahoo.com),  
CIEP FA UNAM, México.

## Resumen / Abstract:

Simposio Interdisciplinario que presenta el colectivo de investigación que conforma el “Seminario de Urbanismo y Arquitectura Mesoamericanos”  
Centro de Investigaciones y Estudios de Posgrado; FA- UNAM.

Considerando los objetivos y el espíritu del ICA de dar difusión a los diversos campos del conocimiento de la realidad americana, planteamos una propuesta de análisis de una parte fundamental de la identidad: el patrimonio edificado; en específico, su conservación y la visión de este como espacio urbano-arquitectónico.

Los temas abordados por los ponentes giran en torno a la problemática de la conservación que ofrece un mundo globalizado, introducen nuevas propuestas de investigación mediante la interdisciplina, involucran la investigación científica, arqueológica, histórica, antropológica, siempre relacionadas con una óptica arquitectónica, considerando aspectos como son: el contexto físico y social, materiales y sistemas constructivos, metodologías de análisis, percepción del espacio urbano-arquitectónico en relación con su configuración, jerarquía y uso del espacio en consideración de su forma arquitectónica y dimensiones, así como el discurso político legible a través de ellas. La mesa es una pequeña muestra de las investigaciones que desarrolla el colectivo de profesionales que en ella intervienen, desde los diferentes niveles académicos que lo conforman y las disciplinas a que pertenecen, con el objetivo común de aportar algo importante a la práctica y la investigación de la conservación del patrimonio edificado, es por eso que hablamos de una visión de colectiva.

# La Globalización: Economía y Cultura

## Coordinadores:

**Maria Isabel Arredondo Icardo:** [marisadecruz@yahoo.com](mailto:marisadecruz@yahoo.com), University of Warsaw, Polonia

**Cesar Armando Cruz Espino:** [c.cruz@uw.edu.pl](mailto:c.cruz@uw.edu.pl), University of Warsaw, Polonia

### Resumen / Abstract:

El simposio se ocupará de las fuentes y los efectos de la globalización. Esto debería ayudar a entender el camino que ha llevado a Occidente, y especialmente a los EE.UU., al centro de un mundo "globalizado." Los principales temas a tratar incluyen: raíces históricas de la globalización en la Europa de los siglos XVI –XIX (el capitalismo, el comercio internacional, la colonización y el imperialismo); los efectos sociales, políticos y culturales del siglo XX en la globalización de nuevas relaciones entre el poder político (estado-nación), la economía (capitalismo global) y la cultura (medios de comunicación mundiales); y la formación de grupos sociales en contra de la globalización.

Uno de los objetivos de la mesa será la discusión de fenómenos culturales dominantes de carácter global tales como los que se han dado en llamar la "MacDonalización" o "Coca-Colonización," entre otros. El plan es dilucidar si éstos son consecuencia natural de una base cultural que ha pasado por siglos la prueba de la experiencia humana y en beneficio de la misma, o tan sólo el producto de un trabajo global de los medios de comunicación al alcance (mass media); así como, económicamente hablando, el beneficio, salubridad, presentación y calidad del producto en el mercado (mercadotecnia).

En esta perspectiva, también cuestionaremos la dominación Estadounidense en el sistema global. ¿Es ésta el resultado de las características dominantes de una nación, o la reacción natural de la conducta humana, válida para cualquier sociedad? ¿O, quizá, el paradigma de una lucha por la hegemonía de los medios de producción, ya antes vista en el pasado (El Imperio Romano), pero que actualmente bajo las leyes de un mundo más desarrollado, gracias a la evolución de las técnicas de comunicación, le otorga su denominación mayormente global?

Al mismo tiempo, en los últimos años, estamos experimentando nuevamente la dominación Europea en los mercados financieros internacionales y en el surgimiento de una nueva potencia global aunada a la Americana. Por lo que se discutirá como consecuencia: ¿si ello es el resultado al temor inherente a la hegemonía y presencia en los mercados mundiales, de los llamados tigres comerciales del mundo asiático? (comercio), ¿o la estrategia política de salvaguardar a nuestros semejantes en base a una civilización diferente fuera de principios tradicionales que nos vieron nacer?(Civilización Occidental).

No queremos, sin embargo, concentrarnos demasiado en las temáticas en voga de hoy en día de los beneficios negativos o positivos de la Globalización; sino más bien en tratar de observar la evolución natural del hombre en el campo de la cultura, pensamiento, filosofía, y conducta económica de los ciudadanos de diferentes nacionalidades en el mundo. Es por ello, que deseamos aprovechar en este encuentro internacional escarbar entre la cultura y la economía una globalización que ha sido quizá, más que todo, una consecuencia natural de la necesidad del hombre del control del mundo para su propia satisfacción y seguridad, y que poco a poco, sin darnos cuenta, nos ha ido integrando.

Por ello, el espectro del tema es mucho más amplio de lo que el título expresa, pero sí fuertemente matizado en su aspecto cultural. Es por ello que a colación se mezclarán temas históricos a partir del siglo XVI (“Descubrimiento” de América) y siglo XIX (Imperialismo); y, entonces clarificar sus efectos y relación de los fenómenos relevantes en el siglo XX: capitalismo, mass media; y, como consecuencia, el nacimiento de la oposición de grupos sociales marginados. De esta manera se analizará la integración global no como un fenómeno que aparece en el último cuarto del siglo XX, sino como un proceso natural que va surgiendo con mayor intensidad principalmente a partir del descubrimiento de nuevas tierras en el globo terrestre. Tomando en cuenta que en este proceso han entrado en acción una interrelación de culturas que han dado como suma una unificación de gustos y pensamientos nunca antes vista.

En este sentido, el tema de la “desterritorialización” es decir el de tener uno la experiencia común a todos debido a los símbolos de la cultura del sistema mundial, también será abordado como un elemento clave para introducirnos al ámbito en que se mueve el concepto de la Globalización actual.

# La objetivación de la restauración patrimonial y el correcto manejo de los elementos/paisajes construidos.

## Coordinadores:

**José Antonio Espada Belmonte:** [jaespada@hotmail.com](mailto:jaespada@hotmail.com), Junta de Extremadura, España

**Luis Fernando Guerrero Baca:** ,Universidad Autónoma Metropolitana, México

## Resumen / Abstract:

Grosso modo, entendemos por des-restauración la eliminación de los desafortunados “retoques” sufridos por nuestros plurivalentes elementos del patrimonio construido a lo largo de su vida histórica. Y ello tan solo ya empieza a generar discusión, pues, pese a la más que abundante epistemología vertida sobre las diferentes categorías de la restauración, parece que cada vez es más farrago el que se arroja. Obvio es que para des (hacer) antes hay que hacer y por ello nos enfrentamos a una panoplia de restauraciones, intervenciones pensadas y realizadas con el fin de modificar el aspecto inmediato de la obra y entregar una interpretación más acorde con la que habría debido de ser en origen. A menudo se cayó en el error de eliminar el lapso histórico entre la génesis del objeto y su presentación actual, como si su diacronía hubiere que ser expurgada. Ello llevó en múltiples ocasiones a estados neoprimitivos del objeto en los que la arbitrariedad y prejuicios entregaron una más que falsa imagen de su estado *ante quem*. En otros casos se ha pretendido, permítanme la licencia, actuar a modo de paleontólogo, “reproduciendo un animal entero a partir de una vértebra”. Ante tal situación, en todos esos casos parece necesario poder recurrir a la eliminación de los añadidos y refacciones que se acometieron bajo el triple principio de discriminable, inerte y reversible... El problema radica en que desgraciadamente esta restitución no será casi nunca posible porque la refacción habrá alterado los puntos del contexto antiguo a los que estaba ligada, de modo que la eliminación de la refacción le acarrearía a la obra una nueva mutilación, a menudo más nociva.

Empleando frase ajena nos vemos en una paradoja histórica: “el siglo XX contra veinte siglos”, pues mientras que durante todos esos siglos pasados se practicó una total coherencia en y con las técnicas y materiales (afortunada o no respecto a los logros conseguidos) con las que se asumían reparaciones, reconstrucciones, etc. en los edificios intervenidos, la actualidad viene entregando una vanguardia de formas y materiales en total disonancia con el bien a proteger. Destacan las intervenciones que opacan los elementos sobre los que actúan, creando una ruptura total entre la armonía del devenir histórico y el manejo final del bien.

Las últimas décadas nos han entregado una pluralidad de discursos sobre el adecuado trato que nuestra contemporaneidad debe mantener con sus objetos, “desde la recuperación de los residuos hasta el diseño del lujo”... Y entre tal amplitud, afortunadamente han entrado a ser objeto de celosa custodia tanto la arquitectura menor vernácula como la de los centros históricos (concebidos más allá de una amalgama de monumentos reunidos) tan obviada hasta ahora por parte de la legislación. Cabe deducir que no hay más método que el exhaustivo estudio de cada historia clínica del paciente enfermo. Cada bien construido, cada trama edilicia, padece sus propios problemas, y debe ser diagnosticada en consecuencia. Este correcto dictamen conlleva des/restaurar muchos edificios “protésicos”, pero si el trabajo es adecuado erradica cualquier peligro de recidiva. Intentamos pues recoger el espíritu de las muy recientes Declaración de Xi'an sobre la conservación del entorno de las estructuras, sitios y áreas patrimoniales; Carta ICOMOS - Principios para el análisis, conservación y restauración de las estructuras del patrimonio arquitectónico y Carta de Cracovia o principios para la conservación y restauración del patrimonio construido.

En tal sentido, el simposio pretende promover una reflexión conjunta sobre la idoneidad que determinadas herramientas elaboradas por distintas disciplinas y tradiciones académicas, pueden aportar en la correcta recuperación del bien como resultado de su vida completa, sabiendo en todo caso discriminar las reales entidades espurias agregadas. Por último quisiera tener acogida en este simposio las cada vez más abundantes y enriquecedoras experiencias de reconstrucción virtual, que no tan solo aportan una atractiva carga de posibilidades para el imaginario transmoderno, sino que posibilitan el ensayo previo a cualquier intervención que se desee acometer, liberando al yacimiento del costoso e irrecuperable trance que supone cualquier acción constructiva.

# Modelos de desarrollo. Integración vs globalización. Evaluación y perspectivas actuales.

## Coordinadores:

**Edelmira Pérez:** Colombia

**Etelberto Ortiz Cruz:** [eortizc@correo.xoc.uam.mx](mailto:eortizc@correo.xoc.uam.mx), Universidad Autónoma Metropolitana, U. Xochimilco, México

### Resumen / Abstract:

América Latina ha estado inmersa en un modelo de desarrollo en mucho determinado por las corrientes de inversión y comercio internacional desde principio de los años ochenta. Incluso se encuentra la experiencia de no pocos países que se iniciaron en ese proceso desde mediados de los años sesenta. En todo este tiempo han aparecido muchos trabajos de evaluación de las experiencias nacionales, considerando tanto los problemas de la transición como los cambios que objetivamente se han encontrado. El simposio se plantea volver a la discusión de los problemas prácticos y teóricos que surgen de la evolución misma de las experiencias actuales. La globalización misma ha creado un nuevo contexto global que es muy diferente al que estaba presente en los setenta. Hay nuevos actores, nuevos “ganadores” y nuevos términos de entrada al proceso. Los viejos centros hegemónicos se han transformado y ahora nos encontramos frente a tres grandes centros de generación de impulsos a la economía mundial. También se tiene que analizar el hecho de que la crisis global que ahora se ha enseñoreado en la economía mundial, tendrá que generar cambios en el proceso de operación que transforman las condiciones en que economías pequeñas y abiertas, mayormente dependientes del proceso de decisiones de inversión transnacional, pueden operar.

Hoy se enfrentan dos grandes dificultades, por una parte una economía mundial en muy acelerada transformación y crisis, y por otra una muy pobre visión teórica sobre la forma de conducir la política económica frente a ese mundo. La visión normativa ortodoxa se ha impuesto sin límites, conduciendo a muchos países a ser incapaces de manejar sus economías y procesos sociales. La realidad a la que se enfrentan ahora está marcada por la polarización y la pobreza; la fragmentación de sus economías, la pérdida de sus recursos humanos y naturales y la incapacidad para mantener condiciones de estabilidad macroeconómica salvo a un enorme costo social.

En este contexto, no se puede omitir el hecho de que también ha aparecido un elemento social de respuesta que es extraordinariamente poderoso y que puede marcar nuevas pautas y posibilidades de desarrollo. Se trata de respuestas locales para generar modelos de economía que descansan en recursos generados o manejados por agentes sociales diversos. Es como si se viera la economía mundial marcada por una parte por poderosas fuerzas que empujan a la homogeneización, en tanto que aparecen nuevas fuerzas que pugnan por la diversificación. Los nuevos actores con capacidades a nivel global se manejan con ambos elementos, y no son presas fáciles de uno sólo.

El campo en discusión entonces aparece extraordinariamente complejo y exige una reconsideración a fondo. La idea es que este simposio pueda abrir una discusión que es urgente desde todo punto de vista, tal que permita abonar al entendimiento de alternativas de política económica que ahora son una exigencia para todos

# **Narrativas Museais e Processos Identitários Contemporâneos.**

## **Coordenadores:**

**Fernando Barona Tovar;** [fbaronto@yahoo.com](mailto:fbaronto@yahoo.com), Museo de Oro, Colômbia.

**Manuel Ferreira Lima Filho;** [mflimafilho@yahoo.com.br](mailto:mflimafilho@yahoo.com.br), Universidade Católica de Goiás, Brasil.

## **Resumen / Abstract:**

Nota-se nos últimos anos uma ressemantização dos museus e criação de espaços museais como espaço social e político de lugar de fala de grupos sociais e étnicos. Grupos indígenas, afrodescendentes e migrantes têm demandado propostas de construções ou auto-gestão de museus étnicos para reconstruir ou reafirmar processo identitários. Os museus seriam assim instrumentos de visibilidade política na contemporaneidade marcada por uma techedura social globalizada com inúmeros atores políticos, incluindo os próprios profissionais que atuam nos museus ou para os museus como antropólogos, museólogos, arqueólogos, historiadores, arquitetos, designers, pedagogos. O Objetivo é incluir as expressões e vozes dos agentes que intervêm na experiência museal. Portanto, a proposta deste simpósio é refletir sobre a diversidade destas experiências nas Américas enquanto processo de construção de conhecimento no campo dos museus, numa interface interdisciplinar, e também de ação prática relacionada com a o temas da ética e da cidadania. Assim, nesta proposta o museu será entendido como um conjunto de textos inclusive virtuais que são construídos e reconstruídos através de múltiplas leituras e intervenções.

# PAISAJES ARQUEOLÓGICOS Y TURISMO SUSTENTABLE EN CIRCUITOS TURÍSTICOS NO CONVENCIONALES.

## Coordinadoras:

**Flavia Carballo Marina;** [fcarballo@uarg.unpa.edu.ar](mailto:fcarballo@uarg.unpa.edu.ar), Universidad Nacional de la Patagonia Austral, Argentina.

**Liliana M. Manzi;** [lm\\_manzi@yahoo.com.ar](mailto:lm_manzi@yahoo.com.ar), CONICET-IMHICIHU-DIPA, Argentina

## Resumen / Abstract:

Esta convocatoria se fundamenta en que en la actualidad el turismo se ha convertido en una importante fuente de ingreso de capitales para los diversos países, impactando de modo diferente en los distintos sectores involucrados, sean privados o de decisión política. En consecuencia, a los circuitos tradicionalmente visitados e incluidos en las diversas ofertas turísticas se sumaron otras áreas, que hasta el presente son utilizadas de manera no formal por encontrarse fuera de tales circuitos.

Un mayor número de personas entra en contacto con lugares de interés arqueológico, a la vez que el impacto antrópico sobre el registro arqueológico se prevé que será cada vez mayor. En cierta medida a causa de la coincidencia en la elección de sectores del espacio en donde las ocupaciones humanas del pasado coinciden con los elegidos en la actualidad, a pesar de que las selecciones efectuadas por unas y otras fueron distintas. Incluso, en aquellos sectores del espacio en donde no se registre una directa superposición en el uso humano, el incremento de la presencia humana actual generará impactos al posibilitar la acumulación y/o dispersión de descartes industrializados –vidrio, plásticos y latas- y restos de fauna actual, que quedan atrapados o dispuestos en distintas localizaciones y que pueden llegar a ser incorporados a los sedimentos de depósitos arqueológicos.

Uno de los propósitos es que se pueda dar cuenta de la sensibilidad de distintos sectores del espacio que son orientados a una nueva forma de uso o de reordenamiento territorial que evidencia fines decididamente recreativos. Pero, que estos sean desarrollados o puedan ser redirigidos hacia propuestas de desarrollo sustentable, si es que aún no están inscriptos dentro de una perspectiva que entienda que el uso de recursos culturales y naturales debe estar dirigida a su salvaguarda futura.

Esta propuesta de simposio busca que los trabajos presentados analicen espacios con potencial de ser explotados turísticamente en el corto plazo. Por ello, se requiere que el panorama arqueológico presentado, así como la evaluación de su estado de conservación y recomendaciones de uso, sea el resultado de una investigación arqueológica concreta.

# PASADO Y FUTURO DEL PATRIMONIO URBANO LATINOAMERICANO, Políticas y experiencias de revitalización de los centros históricos.

## Coordinadores:

**Victor Delgadillo;** [Victor\\_Delgadill@hotmail.com](mailto:Victor_Delgadill@hotmail.com), Colegio de Humanidades y Ciencias Sociales, Universidad Autónoma de la Ciudad de México.

**Eckhart Ribbeck;** [ribbeck@si.uni-stuttgart.de](mailto:ribbeck@si.uni-stuttgart.de), Universidad Stuttgart, Alemania.

## Resumen / Abstract:

Este simposio aborda los desafíos que implica la preservación y aprovechamiento del patrimonio urbano latinoamericano, así como una serie de temas que de manera puntual o integral analizan esta problemática: patrimonio edilicio y desarrollo urbano; centros históricos; gestión del patrimonio urbano; políticas públicas urbanas y culturales; patrimonio y participación ciudadana; turismo; refuncionalización y reconquista de barrios antiguos; formas de apropiación del patrimonio; procesos de gentrificación; participación del sector privado; patrimonio urbano como bien social y económico; programas de recuperación del patrimonio edilicio; marketing político; etcétera. De manera particular, este simposio pretende discutir los límites y aciertos de las experiencias de recuperación del patrimonio urbano latinoamericano realizadas recientemente y analizar posibles escenarios para acciones futuras. Asimismo, se plantea responder una serie de interrogantes: ¿Hay un paradigma común en las experiencias recientes que indiquen nuevos caminos para enfrentar estos desafíos? ¿Las experiencias europeas realizadas en las décadas de 1980 y 1990 pueden aportar elementos a las ciudades latinoamericanas? ¿Qué factores estructurales, sociales, económicos, políticos, de planificación o de otra índole bloquean las posibilidades de una revitalización integral de los centros antiguos latinoamericanos? ¿Qué significados tienen los centros históricos para la cultura urbana en América Latina y qué aportaciones puede hacer la recuperación de la ciudad antigua para la sustentabilidad de las metrópolis latinoamericanas? ¿Qué posibilidades y riesgos presenta el patrimonio urbano en el contexto de una creciente globalización, comercialización y privatización del desarrollo urbano?

# PATRIMONIO CULTURAL Y MEMORIA COLECTIVA.

## Coordinadores:

**Sergio Yáñez Reyes;** [yars2003@hotmail.com](mailto:yars2003@hotmail.com), [syanez@inah.gob.mx](mailto:syanez@inah.gob.mx), ENAH, México

**Mauricio Rojas Alcayata;** [mauricio.rojas@prof.udp.cl](mailto:mauricio.rojas@prof.udp.cl), Departamento de Historia Universidad Diego Portales, Chile.

## Resumen / Abstract:

El presente simposio se ubica en el marco general de la relación entre globalización, cultura y patrimonio cultural. Sus objetivos principales son analizar y discutir avances recientes de investigaciones teóricas y empíricas sobre temáticas referidas al patrimonio cultural de las naciones, los pueblos y las comunidades de nuestro continente. Ello con el fin de formular iniciativas acerca de la conservación, manejo, difusión y proyección de las diversas formas patrimoniales, en una época en la que éstas son acechadas por diversos intereses y estrategias sociales y aún colocadas en peligro de extinción.

El simposio parte de una noción compleja y moderna del patrimonio, que involucra tanto al legado físico, los monumentos arqueológicos, históricos y artísticos, cuya existencia es evidencia de las sociedades que nos antecedieron, como a las expresiones o creaciones actuales, vivas y vigentes entre las comunidades, los pueblos y grupos étnicos de nuestras sociedades. Esto es, lo que México defendió durante varias décadas como un patrimonio intangible y, en últimas fechas, la UNESCO ha reconocido bajo el título de patrimonio inmaterial (2003).

De ahí la importante relación que el simposio establece con el tema de la memoria colectiva; vía o trayectoria, esta última, que permite a los seres humanos la recuperación, la continuidad y aún la actualización de su pasado y, a los académicos, el estudio puntual así como el análisis de las tradiciones y de los procedimientos populares para su conservación y transmisión.

Una noción así de patrimonio cultural obliga a considerar los espacios, las instancias y las acciones, complejos y a veces contradictorios, que se vinculan con el legado patrimonial, generando los linderos de su desarrollo reciente. Nos referimos desde luego a las instituciones, las políticas públicas, los intereses locales y extralocales presentes en el campo cultural, así como también y de manera muy relevante, a la participación de los actores sociales en las tareas vinculadas con el patrimonio y a su intervención en momentos conflictivos a través de los denominados movimientos patrimonialistas.

El simposio, por tanto, ha dado y dará cabida a ponencias con una o varias de estas temáticas y que más allá del enunciado problemático, absolutamente imprescindible, enfatizen las alternativas viables que hoy, en el marco de la galopante globalización, sean factibles para una mejor protección y difusión del patrimonio cultural de los pueblos americanos.

# PROYECTOS INTEGRALES DE CONSERVACIÓN DEL PATRIMONIO CULTURAL CON COMUNIDADES.

## Un compromiso compartido.

### Coordinadoras:

**Blanca Noval Vilar;** [bnovalvilar@yahoo.com.mx](mailto:bnovalvilar@yahoo.com.mx), Coordinación Nacional de Conservación del Patrimonio Cultural, INAH, México.

**Angélica Pineda Bojorquez;** [angepineda@yahoo.com.mx](mailto:angepineda@yahoo.com.mx), Coordinación Nacional de Conservación del Patrimonio Cultural, INAH, México.

### Resumen / Abstract:

La necesidad de incorporar a la sociedad en la corresponsabilidad de conservar el patrimonio cultural para lograr una conservación sustentable ha generado una política institucional tendiente a involucrar a las comunidades como agentes indispensables de la conservación de su patrimonio cultural, reforzando su identidad con éste y logrando una conservación sustentable. En este simposio se propone exponer proyectos de conservación desarrollados con diferentes comunidades, recuperando su valioso patrimonio; se planteará la metodología que se ha seguido en la impartición de talleres de valoración y conservación preventiva, misma que ha sido reconocida en instancias internacionales como el ICOMOS, y el Centro Nacional de Conservación y Restauración de Chile entre otros; los proyectos que han generando colaboración interinstitucional con fundaciones como la de Harp, el Istituto Getty de Conservación y la UAM; para el desarrollo de las comunidades; proyectos premiados nacional e internacionalmente por diferentes instancias culturales y niveles de gobierno, como lo ha sido el proyecto integral de conservación de las capillas familiares de San Miguel Ixtla, el cual ha recibido varios premios y reconocimientos donde un grupo de especialistas de manera interdisciplinaria han trabajado para preservar el importante patrimonio cultural que encontramos en esta comunidad, y como este caso se expondrán varios ejemplos más que han trabajado tanto los maestros de la ENCRYM, como en los centros INAH. También se buscará mostrar ejemplos de trabajos de la conservación de valiosas obras que albergan templos tanto en comunidades como en la Catedral Metropolitana, presentando el relevante trabajo realizado en el órgano monumental de la Catedral así como sitios rupestres como el de Oxtotitlán. Y algunos ejemplos de trabajos realizados en los talleres de la CNCPC.

# Reconstructing Mestizaje: Political Identities and Responses to Crises of Globalization

## Coordinadores:

**Stefanie Wickstrom:** [wickstrs@cwu.edu](mailto:wickstrs@cwu.edu) [Stefanie.Wickstrom@gmail.com](mailto:Stefanie.Wickstrom@gmail.com), Central Washington University, USA

**José Enrique Reátegui Ríos:** [jreategui1977@hotmail.com](mailto:jreategui1977@hotmail.com) , [antieros@yahoo.es](mailto:antieros@yahoo.es), Universidad Particular de Iquitos, Perú

## Resumen / Abstract:

In our increasingly globalized world we, the peoples of the Americas, face challenges to our survival caused by our economic and governmental systems. The Spanish conquest of the Americas was the first wave of what we now call “globalization”. Throughout the course of the past 500 years, the economics of a consolidating capitalist world system and the politics of nation-state systems of governance have constrained our responses to change. Strictly delimited parameters of our globalized world that concern us include capitalism, statism, and pluralistic models of governance, whether explicitly assimilationist or constructed around concepts like mestizaje.

Whether in the “melting pot” of U.S. political culture, or under the mestizaje model that has evolved in Mexico, if they want to be included in any way, people and peoples must submit to systems of governance and economics created by political and economic elites in control of states and transnational politics. Most pluralistic societies in the hemisphere have constructed political identities for indigenous peoples and marginalized ethnic groups. They must forfeit autonomously-constructed identities and accept racialized identities to gain legitimacy as participants in systems of governance and economics. Objectives of their participation in politics are established for them: Communities are converted into interests, and resources (including human beings) become mere assets.

Transformative, revolutionary politics must enable us to establish and/or reassert autonomous identities so we can work together to first clearly understand and then respond to the crises we are facing. As we engage in this struggle, we can learn from experiences, perspectives and ideas born of the material conditions, cultures and political identities of diverse peoples of Americas. We endeavor to recover and reconstruct the emancipatory essence of “mestizaje” as a means of escaping systemically-determined political identities and moving beyond “identity politics” to create the widest possible array of autonomously, but cooperatively, constructed identities.

# Restoration and Conservation of the Cultural Heritage of the Americas.

## Coordinadores:

Clara Bargellini Cioni; [cioni@servidor.unam.mx](mailto:cioni@servidor.unam.mx), UNAM, México.

Humberto Rodríguez-Camilloni; [hcami@vt.edu](mailto:hcami@vt.edu), Virginia Tech University, USA.

## Resumen / Abstract:

Aging buildings and works of art representative of a significant part of the rich cultural heritage of the Americas show various stages of deterioration that threaten their conservation. Affected by natural disasters, lack of maintenance, abandonment or misguided restorations across the centuries are countless pre-historic and historic monuments and sites as well as works of art that offer difficult challenges to archaeologists, architects, art and architectural historians, curators and conservation specialists in the field. In recent years, important restoration and conservation projects initiated by international, national and even local public and private initiatives carried out in different countries have resulted in valuable interventions that merit world-wide dissemination. The information gathered from these projects, and lessons to be learned from them, is critical to inform future projects requiring similar interventions. This symposium will consist of two parts: one dedicated to art (painting, sculpture, and decorative arts); and one dedicated to architecture and urbanism. Preference will be given to paper proposals presenting original theoretical models and/or new multidisciplinary methodological approaches such as remote, non-destructive surveys, high definition surveys, laser scanning, digital 3-D models, material analysis, intervention monitoring and documentation.

## **Rutas e itinerarios culturales en Iberoamérica: investigación, gestión y desarrollo turístico.**

### **Coordinadores:**

**Jordi Tresserras Juan;** [jjuan@ub.edu](mailto:jjuan@ub.edu), Universitat De Barcelona, España.

**Diana Guerra Chirinos;** [guerra.dm@pucp.edu.pe](mailto:guerra.dm@pucp.edu.pe), Universidad San Ignacio De Loyola, Perú.

### **Resumen / Abstract:**

El objetivo de este simposio es presentar el estado de la cuestión de las investigaciones y proyectos sobre las rutas para el diálogo intercultural, los itinerarios culturales y los corredores turísticos culturales transnacionales en el espacio iberoamericano.

Estas iniciativas se han desarrollado mayoritariamente gracias al impulso realizado de organismos internacionales de cooperación (UNESCO, Consejo de Europa, OEI, SICA, Mercosur, SICA, AECID,...) con apoyo del sector público, privado y la sociedad civil.

Se analizarán especialmente las estrategias de conservación y valoración, los modelos de gestión, la participación de los agentes, los indicadores de desarrollo y la gestión turística cultural.

Las principales iniciativas iberoamericanas son el Camino del Gaucho, la Ruta de los Troperos, el Camino de los Guaranís o Tapé Avirú, el Camino de Santiago, el Camino Real Intercontinental Español y sus tramos (Camino de Colón en República Dominicana, Camino Misionero de las Californias, Camino Real de los Tejas, Camino Real de Tierra Adentro, Camino Real Centroamericano – comercializado como Ruta Colonial y de los Volcanes-, Camino de Cruces/Camino Real, Camino de los Españoles, Ruta de Vasco de Quiroga, Misiones Jesuíticas, las Rutas de los Indianos,...), la Estrada Real en Brasil, el Qhapaq Ñan – Camino Principal Andino, la Quebrada de Humahuaca, la Red de Juderías – Caminos de Sefarad, la Ruta del Esclavo, las Rutas de Al-Andalus (que incluye la ruta del mudéjar en América), las Rutas de los Libertadores: Bolívar, San Martín, O’Higgins,..., Mundo Maya, la Ruta del Modernismo,... a las que se han sumado propuestas asociadas a los paisajes culturales productivos como la Ruta del Azúcar, la Ruta del Cacao, la Ruta del Olivo, la Ruta de la Yerba Mate, las Rutas del Tequila y las rutas de los Vinos.

# **TERRITORIOS EN MOVIMIENTO: El Impacto de los Asentamientos Urbanos en la Construcción del Paisaje Cultural Latinoamericano.**

## **Coordinadores:**

**Elkin Darío Vargas López;** [elvargas@jupiter.unisalle.edu.co](mailto:elvargas@jupiter.unisalle.edu.co), Universidad De La Salle, Colombia.

**Dominique Chang Albizurez ;** [dominique.ca@gmail.com](mailto:dominique.ca@gmail.com), Ministerio de Cultura y Deportes, Guatemala.

## **Resumen / Abstract:**

Es común hoy en día escuchar dentro de escenarios académicos y gubernamentales el término patrimonio histórico y cultural como insumo de política pública dirigida al desarrollo urbano, al fomento y divulgación de la cultura e incluso destinada a revitalizar desde lo económico ciertos sectores y poblaciones de la ciudad. Sin embargo, en medio de esta tendencia muchas ciudades latinoamericanas no tienen claro aún varias situaciones importantes: ¿cuáles son los valores reales de los centros, lugares y conjuntos históricos que construyen una identidad dentro de un territorio y hacia donde encaminar su declaración como patrimonio?, ¿Cuál es el papel de la comunidad, especialmente la residente en dichos centros, en la planificación y definición de políticas públicas encaminadas a revitalizar e integrar estos sectores históricos con el resto de la ciudad? ¿La densificación como estrategia o política urbana es la única solución para atraer inversión y revitalización económica a un sector, a pesar de perder un paisaje urbano que siempre fue horizontal?

Tales interrogantes hacen posible entender de alguna manera que quienes dan sentido y construyen los paisajes urbanos no son los lugares, ni sus hitos y edificios particulares, son las distintas comunidades que interactúan entre sí y con la naturaleza en un espacio geográfico. Estas comunidades distribuidas a través de distintos asentamientos impactan el espacio reconfigurando permanentemente territorios dentro de un contexto urbano cada vez más complejo y sometido a dinámicas sociales, económicas y políticas más globales. Es en medio de este escenario que fenómenos urbanos como la marginalidad, los asentamientos informales o el hábitat espontáneo entran a ser parte de un paisaje cultural común que se replica en casi toda Latinoamérica, el mismo que va reconfigurándose y re – escribiéndose constantemente como sombras de la discontinuidad, la historia, la fragmentación y la pluralidad.

# TEXTO E CONTEXTO DO PATRIMÔNIO CULTURAL INDÍGENA NAS AMÉRICAS: POLÍTICAS PÚBLICAS PATRIMONIAIS E POVOS INDÍGENAS NAS CIDADES.

## Coordenadores:

**Walmir Pereira;** [walspereira@terra.com.br](mailto:walspereira@terra.com.br), [walmir@unisinis.br](mailto:walmir@unisinis.br), Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, Brasil.

**Liliana Tamagno;** [letama5@yahoo.com.ar](mailto:letama5@yahoo.com.ar), [ltamagno@fcnym.unlp.edu.ar](mailto:ltamagno@fcnym.unlp.edu.ar), Universidad Nacional de La Plata, Argentina.

## Resumen / Abstract:

No contexto geral do 53º. Congresso Internacional de Americanistas *Os povos americanos: mudanças e permanências. A construção da própria identidade num mundo globalizado* apresentamos o presente simpósio com o objetivo de reunir pesquisadores Juniores e Seniores de diferentes espaços institucionais e países latino-americanos em torno de uma temática abordada a partir de uma perspectiva de natureza inter e transdisciplinar, a qual é instituidora de um eixo transversal a diversas linhas de pesquisa nas áreas de conhecimento do Patrimônio, das Políticas Públicas e dos Povos e Sociedades Indígenas.

As diferentes trajetórias profissionais desses pesquisadores fomentam e estimulam um diálogo epistemológico, teórico e metodológico capaz de refletir criticamente as contigüidades e evitações, herdadas e constituídas pelo pensamento científico ocidental moderno, nos campos disciplinares da arqueologia, etnoarqueologia, antropologia social, etnologia indígena, lingüística, história, etno-história, museologia e patrimônio cultural.

Nesses termos, nosso simpósio pretende problematizar o significado inscrito, tanto para os agentes e agências do mundo ocidental moderno como para o conjunto das alteridades ameríndias, nos crescentes processos históricos, sociais, jurídicos e de (re) configurações identitárias produzidas pelas políticas patrimoniais contemporâneas que emanam de organismos internacionais e nacionais de preservação do patrimônio cultural no mundo globalizado. Políticas públicas de patrimonialização, que historicamente vêm elegendo como foco privilegiado de reflexão e ação, os bens e artefatos culturais - tangíveis, simbólicos e espirituais (territórios, lugares de memória, mitos, ritos, objetos e cerimônias sagrados, assim como modalidades discursivas, gêneros narrativos, entre outros) - dos povos e sociedades indígenas ocupantes imemoriais de espaços citadinos do continente latino-americano

El presente simposio con el objetivo de reunir investigadores Juniores y Seniores de diferentes espacios institucionales y países latino-americanos en torno de una temática abordada a partir de una perspectiva de naturaleza inter e transdisciplinar, instituyendo un eje transversal a diversas líneas de investigación en las áreas de conocimiento del Patrimonio, de las Políticas Públicas y de los Pueblos y Sociedades Indígenas.

Las diferentes trayectorias profesionales de estos investigadores fomentan y estimulan un

diálogo epistemológico, teórico e metodológico capaz de reflejar críticamente las continuidades y obstáculos, heredados y constituidos por el pensamiento científico occidental moderno, en los campos disciplinares de la arqueología, etnoarqueología, antropología social, etnología indígena, lingüística, historia, etno-historia, museología y patrimonio cultural.

En este sentido, nuestro simposio pretende problematizar el significado inscripto, tanto para los agentes y agencias del mundo occidental moderno como para el conjunto de las alteridades amerindias, en los crecientes procesos históricos, sociales, jurídicos y de (re) configuraciones identitarias producidas por las políticas patrimoniales contemporáneas que emanan de organismos internacionales y nacionales de preservación del patrimonio cultural en el mundo globalizado. Políticas públicas de patrimonialización, que históricamente vienen eligiendo como foco privilegiado de reflexión y acción, los bienes y artefactos culturales - tangibles, simbólicos y espirituales (territorios, lugares de memoria, mitos, ritos, objetos y ceremonias sagradas, así como modalidades discursivas, géneros narrativos, entre otros) – de los pueblos y sociedades indígenas ocupantes inmemoriales de espacios urbanos del continente latino-americano.

# **Transporte y movilidad en América latina. De la irrupción de los medios mecánicos al desarrollo del turismo de masas, 1850-2000.**

## **Coordinadores:**

**Rodrigo Booth;** [rodrigo.booth@gmail.com](mailto:rodrigo.booth@gmail.com), Pontificia Universidad Católica de Chile, Chile.

**Melina Piglia;** [pigliamelina@gmail.com](mailto:pigliamelina@gmail.com), Universidad Nacional de Mar del Plata, Argentina.

## **Resumen / Abstract:**

La movilidad constituye una de las prácticas características de las sociedades contemporáneas. El transporte urbano, el tráfico de mercancías y la movilidad de personas han estado sometidos a recurrentes cambios desde la irrupción de los medios de transportes mecánicos. Si bien estas transformaciones estuvieron definidas por las innovaciones técnicas, sus influencias han superado ampliamente estos límites, afectando el desarrollo de la economía, de las ciudades y el territorio, estableciendo nuevas experiencias en la vida cotidiana y permitiendo prácticas antes inexistentes, como el turismo. El reconocimiento de este hecho ha motivado un renovado interés de los investigadores por estudiar el transporte y la movilidad en perspectiva histórica, atendiendo diversos enfoques que incluyen la económica y la política, la tecnología y la cultura, la historia de la arquitectura, de la ciudad y del territorio.

Qué lugar ha ocupado el transporte y la movilidad en la experiencia latinoamericana desde que comenzaron a emplearse tecnologías mecánicas a mediados del siglo XIX es el cuestionamiento central de esta convocatoria. Se trata de abordar este problema considerando tanto las variables clásicas de la historia del transporte (centrada en la economía y la tecnología), así como los nuevos temas enmarcados en la historia de la movilidad, es decir, atendiendo las diferentes experiencias de desplazamiento desde una perspectiva cultural o simbólica. Con ello se busca conocer las experiencias locales, nacionales e internacionales del transporte y la movilidad latinoamericana, explorando el uso de medios como barcos, ferrocarriles, automóviles, bicicletas, tranvías, metros o aviones; sus infraestructuras; la acomodación institucional de la demanda por transporte y movilidad; así como las diferentes prácticas y representaciones en torno a la movilidad urbana, comercial o turística.